



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Língua portuguesa

Período: 01/06/2021 a 28/06/2021

Etapa: Ensino Fundamental II

Turma: 7º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 4

AULA 1, 2, 3 e 4 -

❖ Faça em seu caderno um cabeçalho com o nome da sua escola, a data e não se esqueça de colocar o seu nome completo e o ano/série em que estuda! Registre as respostas e envie ao professor! Se for o caso anexar a folha de respostas e produção de texto juntos ao devolver na escola.

Atividades adaptadas do Livro didático de Língua portuguesa “Português – CONEXÃO E USO – 7º ano”, páginas 74 até 86.

Atividades

01 - Você sabe o que significa a palavra BIOGRAFIA? Se não souber, pesquise no dicionário.

02 - Você já leu a biografia de alguém famoso, como um artista, atleta ou político? Se sim, conte de quem foi.

03 - Para você, que pessoa pública merecia ter a vida registrada em uma biografia? Por quê?

04 - A biografia é um gênero textual que relata a vida de uma pessoa importante e/ou conhecida socialmente, apresentando suas principais ações e experiências, bem como seus legados. Pesquise em seu livro didático de Língua portuguesa ou na internet uma biografia e copie.

AULA 5 e 6- Produção de texto: Agora produza uma pequena biografia. Pense em uma pessoa que você admira muito, seja por motivos afetivos, por ela ter feito algo extraordinário, por ter qualidade significativas ou por outro motivo qualquer: pode ser um atleta, um cantor, um ator, um cientista, uma figura política ou de liderança. Se quiser, você pode também escolher a pessoa que você entrevistou para produção de texto feita anteriormente. Siga as orientações de produção na página 84 e 85 do livro didático de Língua portuguesa.

AULA 7, 8, 9 e 10 - Gramática

Atividade 01- Leia o poema de Pablo Neruda e complete as lacunas com verbos que concordem com os respectivos sujeitos, buscando uma coerência poética textual.

Selecione os verbos que se encaixarão nas lacunas. Obs.: Os verbos estão fora de ordem com relação ao poema e precisão ser conjugados alguns no passado outros no futuro.

encantar – achar – caminhar – ir – fazer – passar – ser – amar – plantar – estar – saber – dizer

Já não se _____ meus olhos em teus olhos,

Já não se _____ doce minha dor a teu lado.

Mas por onde eu _____ levarei teu olhar

e para onde tu _____ levarás minha dor.

_____ teu, _____ minha. Que mais? Juntos _____ um desvio
na rota por onde o amor _____ .

_____ teu, _____ minha. Tu _____ de quem te _____ ,
do que corte em teu horto aquilo que eu _____ .

Eu me _____. _____ triste: mas eu sempre _____ triste.

Eu _____ dos teus braços. Não _____ para onde _____ .

... Desde teu coração _____ adeus o menino,

E eu lhe _____ adeus.

(Presente de um poeta. Tradução de Thiago de Mello. São Paulo: Vergara & Riba Editoras, 2001. p. 42-3.)

ATIVIDADE 02

1) Reescreva as frases a seguir, completando-as com uma das opções indicadas entre parênteses:

a) Com essas medidas, acredito que não _____ mais problemas de ordem econômica aqui em casa.
(haverá/haverão)

b) Já _____ três dias que ele não aparece por aqui. (faz/fazem)

c) Penso que _____ existir outros meios para que você possa atingir seus objetivos. (deve/devem)

d) _____ muito tempo, _____ ali alguns fatos estranhos. (Há/A – aconteceu/aconteceram)

e) O relógio da sala _____ quatro horas. Agora, _____ apenas trinta minutos para ele chegar com as novidades. (bateu/bateram – falta/faltam)

CEREJA, W., MAGALHÃES, T. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.

AULA 11 e 12 – Avaliação Bimestral de Língua Portuguesa.

AULA 13, 14, 15 e 16 - Atividades do Livro didático de Língua portuguesa “Português – CONEXÃO E USO – 7º ano”, página 94. Ler com atenção e responder as atividades 01, 02 e 03. Responder em uma folha do caderno.

Conhecimento interligado

Não escreva no livro!

Objetos que contam histórias

Nesta Unidade, falamos sobre lembranças, memórias e formas de resgatar histórias do passado. Há muitas formas de conhecer como era a vida das pessoas em outros tempos e lugares. Podemos, por exemplo, ler relatos biográficos e diários de determinada época, ouvir relatos orais de pessoas mais velhas, pesquisar documentos oficiais – enfim, termos diversas e valiosas fontes de informação histórica à nossa disposição em registros orais e escritos.

Mas não são somente os textos que nos dão acesso a dados sobre o passado. Os objetos, por exemplo, também podem revelar histórias e, por meio deles, podemos recuperar e preservar a memória do passado, pois frequentemente guardam lembranças, experiências e marcas de identidade pessoal.

1. Você coleciona algum tipo de objeto? Qual? Conte para os colegas como sua coleção começou. Caso não tenha nenhuma coleção, diga quais objetos antigos seus familiares guardam como lembrança e qual é o valor simbólico deles.

Assim como existem objetos que guardam histórias em sua família, há também os que são significativos para toda uma comunidade e que merecem ser preservados.

Quando olhamos com atenção para uma coleção de objetos, podemos conhecer um pouco da história de uma pessoa, de uma comunidade, de um lugar, de determinado período e de determinado modo de vida. Isso também acontece quando visitamos museus, espaços que preservam o patrimônio cultural de um povo.

Licença Creative Commons

Exposição no Museu Afro-Brasileiro, em Salvador (BA).
Foto de 2014.

Governo do Estado de São Paulo / Sesc São Paulo / Silviano Britto

Exposição no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo (SP).
Foto de 2016.

2. Que tipos de museu você conhece? Quais objetos podem fazer parte dos acervos desses espaços?

Os museus preservam esse patrimônio cultural e o modo de vida dos povos e servem como meios de compreensão da atualidade e do futuro. Os objetos e manifestações culturais que produzimos no presente vão servir para que, no futuro, as pessoas possam entender como era a vida no século XXI.

3. Que objeto você escolheria para ser guardado em um museu por representar o modo de vida dos jovens do século XXI? Justifique sua escolha.

AULA 17 e 18 - Correção das Atividades e reescrita do texto sobre biografia aula anterior.

- ❖ Muito bem! Agora que respondeu corrigir as atividades e reescrever o texto sobre a biografia, com muita atenção seguindo sempre as orientações do professor. Participe!

AULA 19, 20 e 21- Olimpíada de Língua Portuguesa - Produção de texto MEMÓRIAS



Atividade 01 – Leia com atenção a produção de texto abaixo, leia também outros textos da coletânea disponível no site https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/coletaneas-memoria/index.html.

LEMBRANÇAS QUE O TEMPO NÃO APAGOU

Aluno: Danley Dênis da Silva

Ainda recordo as férias escolares do mês de julho... sempre com endereço certo. Enquanto outros garotos sonhavam com viagens para lugares desconhecidos, eu contava os dias para retornar ao meu pequenino cantinho do mundo – nem se chamava Campo Grande do Piauí, pois não passara ainda para a categoria de cidade, naquela época, apenas um pequeno povoado às margens da BR-316. Hoje, sim, Campo Grande do Piauí, terra do caju.

Hoje sou adulto e carrego nos ombros as responsabilidades que a vida me trouxe, mas quero me reportar àquele tempo de garoto, quando andava descalço, camisa aberta no peito, cabelos revoltos pelo vento e o sol a seguir-me pelas longas trilhas. Eram as minhas férias de julho, não tão prolongadas como as de final de ano, mas era naquela época que a farinhada acontecia.

A casa de farinha de “padim” João Marcos – era assim que a meninada o chamava; já os adultos tratavam-no por tio João ou seu João. Lembro-me de que era um velhinho alto, acho que o mais idoso da região, já envergado pelo peso da idade – companheiro inseparável de uma bengala que lhe servia de apoio nas suas incansáveis idas e vindas diárias.

Eu não sei o que me atraía tanto naquela casa de farinha, tinha horas que aquilo lá fervilhava de gente: uns trabalhando, outros passeando e os mais preguiçosos sem nada a fazer. Quando o motor começava a triturar a mandioca, os trabalhadores, nas suas conversas, tentavam superar o barulho infernal que se fazia no ambiente.

Na casa principal – disso tenho a nítida lembrança –, era lá que estava meu encanto pessoal. A sala não era um cômodo grande, encostada numa parede ficava uma cristaleira que tinha como principal adorno o símbolo das bodas de ouro do senhor daquela casa e de sua esposa. No centro da sala uma rede, sempre estirada, um verdadeiro convite para uns vai e vem. Ao pé da rede reinava uma cadeira – senhora quase absoluta daquele ambiente simples –, e sobre ela, sempre de prontidão, duas tigelinhas: uma, contendo farinha, e na outra, rapadura.

https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/texto/lembrancas-que-o-tempo-nao-apagou/index.html

Mas afinal, o que é um texto de memórias?

Memórias literárias são narrativas que têm como ponto de partida experiências vividas pelo autor em épocas passadas, mas contadas da forma como são vistas no presente. Geralmente são textos produzidos por escritores que, ao rememorar o passado, integram o vivido ao imaginado. Para tanto, recorrem a figuras de linguagem, escolhem cuidadosamente as palavras que vão utilizar orientados por critérios estéticos que atribuem ao texto ritmo e conduzem o leitor por cenários e situações reais ou imaginárias.

ALMEIDA, Neide; CLARA, Regina de Andrade; ALTFENFELDER, Anna Helena. *Se eu bem me lembro... .* São Paulo: Cenpec, 2010. (Coleção da Olimpíada de Língua Portuguesa). p. 45.

O narrador de memórias escreve em 1^a pessoa e fala do passado, de lembranças, de recordações. Os acontecimentos narrados são submetidos a dois filtros:

- ✚ Ó da memória, que recupera o que interessa contar;
 - ✚ O da linguagem, que determina o modo de dizer.

Num livro de memórias, não interessam tanto os fatos, mas o modo como os fatos são contados.

DISCINI, Norma; TEIXEIRA, Lucia. *Perspectiva língua portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2012. (Coleção Perspectiva). p. 96.

AULA 22 e 23 - Produção de texto Memórias – Agora chegou a hora da primeira escrita de um texto de memórias. É sua vez de pôr no papel algumas dessas lembranças de infância. Pense que você estará como na foto que recebeu. Imagine-se daqui alguns anos lendo este texto que será produzido hoje por você. Escolha então alguns dos fatos mais importantes que já viveu e que podem emocioná-lo no futuro. É bom lembrar que, nos textos de memórias, também é permitido um pouco de imaginação, de inventividade.

É muito importante saber o contexto de produção do texto que agora você irá escrever. Caso haja dúvidas, pergunte sobre elas ao seu professor.

Use sua criatividade. sei que você tem bastante!